

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Em defesa dos meios rurais teve a sua primeira intervenção na Assembleia Nacional o nosso ilustre conterrâneo e Deputado Dr. Henrique Vaz Lacerda

Foi já na sessão da Assembleia Nacional de 5 de Dezembro do ano transacto que o Sr. Dr. Henrique Lacerda numa feliz intervenção, na Assembleia Nacional abordou vários problemas dos meios rurais especialmente da nossa região, chamando a atenção do Governo para a solução dos mesmos.

Sua Excelência, para o efeito aproveitou o ensejo durante a discussão, que na Assembleia teve lugar sobre a aprovação do IV Plano de Fomento.

Só por absoluta falta de espaço não fizemos referência à referida intervenção nos dois números anteriores e muito nos apraz, no presente, darmos publicidade a algumas passagens dela e que são do teor seguinte:

«Parece-nos que o interior do País vem sendo, pelo menos por enquanto, menos considerado e avaliado e, sobretudo, que as zonas mais atrasadas continuam a não merecer o vivificador estímulo a que, natural e potencialmente, têm pleno jus.

E não esqueçamos que é sobretudo nessas zonas que o fenómeno migratório é mais agudo e que o abandono do campo e das terras (localidades) é cada vez mais alarmante, com todo o seu cortejo de consequências deploráveis, não só para as regiões abandonadas, como para a economia do País.

«Para além do mais, estamos a pensar neste momento na densa mancha florestal dos concelhos do Norte do distrito de Leiria e de toda a bacia hidrográfica do Zêzere; estamos a pensar nos ubérrimos vales de toda esta região, onde a horticultura outrora foi uma aliciante actividade das suas gentes, que dela se abasteciam, chegando mesmo a suprir ainda necessidades alimentares dos centros urbanos próximos.

Estamos a ver a floresta de toda essa zona a crescer a esmo, indisciplinadamente, e a arder ingloriamente; estamos a ver as pequenas mas produtivas manchas agrícolas a desaparecerem gradualmente e as populações terem de recorrer aos meios exteriores para proverem à sua própria alimentação, em condições cada vez mais gravosas; estamos a ver o mato, a urze e o tojo a medrarem desmedidamente no vale e na encosta, invadindo perigosamente a floresta e a horta, uma vez que aqueles produtos, outrora largamente aplicados na adubação orgânica dos campos, deixaram de ter qualquer utilidade, dado que hoje se pratica quase exclusivamente a adubação química.

Sr. Presidente e Srs. Deputados: Este, sob certos aspectos, o quadro desolador das zonas interiores do País, designadamente o da mancha florestal do norte do distrito de Leiria e das áreas subjacentes dos distritos de Coimbra e Castelo Branco.

Ora, compulsando o projecto do IV Plano de Fomento, não descortinamos nele quaisquer medidas sérias que possam obviar aos graves inconvenientes apontados. Por isso se impõe corrigir com carácter de compreensível prioridade, tão flagrantes desníveis de desenvolvimento, até porque nas próprias potencialidades sumariadas encontramos vasto campo de actuação.

«Para a prossecução destes objectivos e de outros que venham a ser considerados de oportunos e necessários, impõe-se a nosso ver:

a) A protecção disciplinadora da floresta e a sua defesa contra a calamidade pública que, hoje, é o incêndio florestal, através da montagem e equipamento de eficientes postos de vigia, fixos e móveis, e dos complementares meios de combate ao fogo, sem olvidar o apoio aéreo e, com particular acuidade, as brigadas dos serviços florestais e os abnegados corpos de bombeiros, organismos estes a que urge dar a melhor atenção, já que tudo arriscam e nada pedem, pelo que se impõe conceder ao seu pessoal tratamento de excepção; haverá ainda que estimular a protecção e salvaguarda do nosso rico património florestal;

b) A criação e apoio técnico-administrativo de uma exploração de grupo da floresta, para valorização e melhor aproveitamento dos seus produtos e subprodutos, desiderato que se pode e deve conseguir através da criação de cooperativas florestais do tipo da jovem Cooperativa Florestal dos Concelhos da Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei, no distrito de Castelo Branco, orientação que o projecto do Plano de Fomento promete

(Continua na pág. 2)

Amadeu Simões Ribeiro

Na sua passagem por esta vila, para o lugar da Fonte da Corte, de onde é natural, deus o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o nosso estimado assinante sr. Amadeu da Silva Simões Ribeiro, residente em Lisboa.

Estrada do Fato

Lavra grande contentamento em toda a freguesia de Aguda porque, finalmente, vêem aqueles povos que vai ser realidade a sua antiga e tão justa aspiração! — a construção da estrada municipal denominada do Fato.

Efectivamente os respectivos trabalhos tiveram o seu início no dia 29 de Janeiro e as máquinas lá continuam em grande laboração, abrindo por entre os pinheirais e nas rochas o leito dessa nova via que virá ligar aquela freguesia à sede do concelho.

Missão cumprida

Regressaram, recentemente, do Ultramar, onde cumpriram a sua missão de soberania, os nossos conterrâneos e amigos srs. Dr. Fernando Manuel Lacerda Morgado e José Luís Calheiros Ferreira, aos quais apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas e sinceras felicitações.

João Mendes Dias

Acompanhado de sua esposa e filhinhos deu-nos o prazer da sua visita no dia 21 do mês findo o nosso prezado assinante e amigo sr. João Mendes Dias, de Lisboa, o que agradecemos.

Figueiró vai ter o seu Pavilhão Gimnodesportivo

Já há tempo que vem sendo aspiração de Figueiró e especialmente da sua juventude, a construção de um pavilhão gimnodesportivo.

Trata-se efectivamente de uma obra que virá contribuir para o progresso de Figueiró no aspecto desportivo e cultural.

Pois, conforme foi anunciado pelo sr. Presidente da Câmara, sr. José Simões de Abreu, na última conferência que concedeu à imprensa, vai ser uma realidade essa magnífica obra.

Depois de diversas solicitações feitas ao sr. Ministro das

FIGUEIRÓ DESPEDIU-SE DO SR. GOVERNADOR CIVIL

Por ter sido nomeado para o alto cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, vai deixar o exercício das funções de Governador Civil, que com tanto brilho e com o maior agrado de todo o Distrito desempenhou durante 10 anos, o sr. Dr. José Damasceno Campos.

Figueiró dos Vinhos, que tinha em Sua Excelência um acérrimo defensor dos seus legítimos interesses quis patentear-lhe a sua profunda gratidão e ao mesmo tempo manifestar-lhe a sua muita estima e admiração. Para o efeito, numerosa embaixada constituída por representantes de todos os Organismos políticos, administrativos e sociais e muitos simples munícipes, tendo à frente o Ilustre Presidente da Câmara deste concelho sr. José Simões de Abreu, deslocou-se à capital do Distrito, e ali, no Salão Nobre do Governo Civil, no dia 27 do mês findo, apresentou ao sr. Governador as suas despedidas.

Em nome do concelho, o sr. Presidente da Câmara, agradeceu ao sr. Governador Civil tudo quanto fez em prol do concelho e ao mesmo tempo, em palavras repassadas de emoção, apresentou a Sua Excelência os mais sinceros cumprimentos de despedida.

Em seguida o Ilustre deputado sr. Dr. Henrique Lacerda cumprimentou também o sr. Governador Civil e ao mesmo tempo agradeceu-lhe a valiosa colaboração que lhe prestou durante o período em que exerceu as funções de Presidente da Câmara deste concelho.

Finalmente o sr. Governador Civil expressando a sua indelével simpatia por Figueiró e pelo seu povo simples e cheio de simpatia, agradeceu.

CARNAVAL em Figueiró dos Vinhos

Continua com grande entusiasmo a preparação para os festejos do Carnaval nesta vila e as respectivas comissões trabalham afanosamente, tudo levando a crer que o corso que vai desfilar nas ruas da vila nos próximos dias 24 e 26 do corrente seja em tudo muito superior ao do ano transacto, que já foi muito bom.

Faleceu o Dr. Ernesto Lacerda

No dia 23 do mês findo faleceu inesperadamente nesta vila o Dr. Ernesto de Araújo Lacerda Costa.

O extinto contava 74 anos de idade. Era irmão da sr.^a D. Maria Leonarda da Araújo Lacerda Morgado, casada com o sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado e tio da sr.^a D. Maria Teresa Morgado Fernandes de Carvalho, casada com o sr. Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho, e do sr. Dr. Fernando Manuel Lacerda Morgado, casado com a sr.^a Dr.^a D. Maria José Lucas Morgado.

O falecido foi durante muitos anos Conservador do Registo Predial nesta comarca, tendo-se aposentado há 4 anos como Conservador em Lisboa; foi durante várias legislaturas deputado à Assembleia Nacional pelo norte do distrito de Leiria; durante vários anos também foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta vila; ao longo de vários anos foi presidente da comissão concelhia da U. N.; era abastado proprietário e capitalista e proprietário do nosso colega «O Norte do Distrito».

O seu funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila precedido de missa de corpo presente e nele se tendo incorporado inúmeras pessoas de todas as categorias sociais não só desta vila, como também dos concelhos vizinhos, e algumas de Coimbra.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta as suas condolências.

Intervenção do Deputado Dr. Henrique Vaz Lacerda na Assembleia Nacional

(Continuado da pág. 1)

tornar extensiva, a curto prazo, a outras áreas do vale do Zêzere, o que se louva abertamente, na esperança de se poder contar brevemente com esse desejado instrumento de valorização, estruturado em moldes que possam servir a economia da região e do próprio País, como é evidente;

c) A criação de centros ou perímetros industriais (já não diremos de parques, porque estes pressupõem uma dimensão que de momento ultrapassa as nossas possibilidades regionais), nos quais se transforme industrialmente a matéria-prima, que é base da economia de toda esta zona desfavorecida (sobretudo o pinheiro e o eucalipto) e se estimulem as indústrias tradicionais da região;

d) A protecção e fomento da precária agricultura regional, que bem carecida está de renovador estímulo, e que pode perfeitamente satisfazer, no essencial, as necessidades de alimentação de quase toda a zona que integra;

e) O desenvolvimento das imprescindíveis infra-estruturas, não obstante o ritmo do progressivo crescimento verificado nos últimos lustros, mas que fica ainda muito aquém do nível mínimo exigido para uma vida decente, sobretudo se pretendermos fazer regressar o emigrante e proporcionar-lhe uma ocupação que o enraíze no seu meio, onde a sua permanência é hoje imperiosa necessidade, como também já se referiu. Neste aspecto teremos, portanto, de encarar a construção e melhoria de rodovias, a par da adequada solução para os problemas de habitação, electrificação, abastecimentos de água, esgotos, etc., já que os problemas de saúde, instrução e cultura começam a desenvolver-se a níveis promissores, apenas com o senão da educação física e recreativa, que está na base do desenvolvimento das modernas gerações.»

f) Finalmente, a par das providências que vêm de se reclamar, pensamos que é de encarar ainda a promoção turística dos meios interiores com especiais aptidões para o repouso salutar e despoluído, para a prática de desportos nas suas albufeiras e para o exercício da pesca desportiva nos seus cristalinos cursos de água, onde existem reservas de trutas e um moderno e funcional posto aquícola para repovoamento daquelas espécies nos rios interiores.

Sr. Presidente e Srs. Deputados: O enquadramento desta política de promoção regional, se bem que não especificamente englobada nos objectivos do Plano, é perfeitamente viável e exequível, se tivermos em mente a maleabilidade do Plano e os ajustamentos que ele comporta. E a adopção de tal política representará, sem dúvida, o arranque do almejado progresso das zonas rurais e eminentemente florestais do Centro interior do País.»

ANDEBOL DE SETE

Classificação no final da 1.ª volta

SÉRIE - A	Pontos perdidos	Bolas
1.º — Pedrogão Grande	1	83-38
2.º — Figueiró dos Vinhos	4	41-26
— Alvaiázere	4	47-38
— Castanheira de Pera	4	38-39
5.º — Pombal	9	43-51
6.º — C.U.F. (Ansião)	11	47-49
7.º — Casa do Povo de Ansião	13	11-84

SÉRIE - B	Pontos perdidos	Bolas
1.º — Matérias Plásticas	2	86-70
2.º — Maceira	4	69-60
— Lourçal	4	80-71
— Milagres	4	68-67
5.º — Monte Redondo	8	78-83
— Monte Real	8	46-76

SÉRIE - C	Pontos perdidos	Bolas
1.º — Mira de Aire	0	94-46
2.º — Santos Barosa	3	93-48
— Óbidos	3	89-48
4.º — Alcobaça	7	51-79
5.º — Fábrica Escola	8	53-90
6.º — Autoeste (Caldas da Rainha)	9	32-101

Resultados da jornada anterior

SÉRIE - A	Pontos
Casa do Povo de Pedrogão Grande	19
CAT da C.U.F. (Ansião)	11
— Casa do Povo de Pombal	9
— Casa do Povo de Ansião	1
Casa do Povo de Alvaiázere	12
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos	10

SÉRIE - C	Pontos
Casa do Povo de Óbidos	20
Casa do Povo de Alcobaça	7
— Autoeste (Caldas da Rainha)	10
— Santos Barosa (Marinha Grande)	12

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS
SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica das Beiras a que se refere o processo 8/51848, do arquivo 1548 para estabelecimentos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos de uma linha aérea a 15 kV, com 134 metros, do poste n.º 116 da linha Subestação do Pontão-Sertã ao posto de transformação de Douro, pertencente à Federação de Municípios do Distrito de Leiria.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento,
em 22 de Janeiro de 1974.

O Engenheiro Chefe,
Guilherme Martins

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS
SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica das Beiras a que se refere o processo 8/51958, do arquivo 1548 para estabelecimento na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, de uma linha aérea de 15 kV com 873 metros, do poste n.º 57 da linha Subestação do Pontão-Sertã ao posto de transformação de Ponte de S. Simão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento,
em 24 de Janeiro de 1974.

O Engenheiro Chefe,
Guilherme Martins

Automóveis usados para venda

Opel Kapitan	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00

(1.300)

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura OLIVA

super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercadorias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Do ULTRAMAR PORTUGUÊS

(Continuado da pág. 4)

tos participaram da sua convivência. Tendo conhecido a cidade em embrião, era dos que causavam agrado ouvir acerca da evolução da Beira, constituindo um grande documento da história da segunda cidade Moçambicana. Era casado em segundas núpcias com D. Ana de Jesus Costa Barata, natural de Vila Nova de Ourém.

O funeral foi muito concorrido nele participando muitos figuei-roenses, amigos e ex-colegas, lendo-se-lhes no rosto o manto de profundo pesar neste momento triste da história dos nossos conterrâneos. Depois de missa de corpo presente na Catedral da Beira, o cortejo fúnebre seguiu para o cemitério de Santa Isabel, onde ficou sepultado em campa de família.

Estiveram presentes vindos de Vila Manica sua cunhada Aurora da Costa Barata, viúva, sua sobrinha Milú Barata Castela e marido, de Vila Pery, seus sobrinhos Fernando e Carmen Barata Castela e seus familiares bem assim Luís Barata Castela, de Lourenço Marques, Abílio David dos Reis e filho Abílio José Abreu Reis, José Lopes, Joaquim dos Santos Macieira, Manuel Gomes e esposas, de Joanesbourg, Custódio Ferreira e esposa, todos cunhados do falecido.

A toda a família enlutada, a comunidade figueiroense nesta cidade apresenta sentidas condolências e deseja eterna paz à alma do saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e amigo.

ZICO

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Anúncio

(1.ª Publicação)

Faz-se público que por este Juízo e respectiva secção de processos, nos autos de inventário facultativo em que são inventariados Alípio Pedro e mulher Rosa Maria, que foram residentes no lugar da Gestosa Fundeira, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca, e inventariante Duzinda Maria Pires, viúva, doméstica, residente em Rua Malange, n.º 112, R/C, Direito, Letra A, na Parede, da Comarca de Cascais, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o interessado João Pedro, casado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Teatro n.º 135, da cidade e comarca de Tomar, para assistir aos termos do referido inventário.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1974.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel Pereira Baptista

O Chefe da Secretaria,
Narciso da Conceição Santos

(Jornal «A Regeneração», n.º 1318, de 1/2/974).

CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLOGICO
E PODOMETRICO
GRATUITO
POR
ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

POMBAL — Farmácia Vilhena — no dia 16 de Fevereiro — de manhã

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)



CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L. da

PAPELARIA

TIPOGRAFIA



PONTÃO — AVELAR
TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.
Perfeição e Rapidês

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

Beira, 12 de Janeiro de 1974.

O NATAL E PASSAGEM DE ANO

Pouco se falou da quadra festiva e ruidosa que tem sido nos anos anteriores, resumindo-se ao Estoril e Hotel Moçambique, da mesma empresa, associação Monte Alentejano e reduzidas casas familiares onde a mocidade tagarela marca presença por tudo e por nada. É que a situação vê-se em palpos de aranhas e os queixumes vêm de todos os lados. O consumidor lastima a subida constante de preços dos artigos de primeira necessidade; o comerciante chora lágrimas de crocodilo cada vez «que se vê obrigado» a subir as pernas aos seus artigos «por causa dos impostos e das Leis» enquanto os funcionários e empregados olham com prazer algum aumento de proventos, o poder de compra é inferior, devido à inequação em que se apresenta o seu colega custo de vida.

Falta isto ou aquilo enquanto não se concretiza a fixação de preços mais elevados. Uma vez chegados, tudo aparece no dia seguinte, como os bovinos para nos darem o bife, aparecem as batatas, o bacalhau, a cebola, os alhos e o azeite para os temperar. Quer dizer: Numa noite, os escudos «fabricam» bois, bacalhau, batatas, cebolas, alhos, azeite e arroz (ainda nos esquecia falar deste). O dinheiro é uma grande máquina e especial «purgueira» como ouvíamos antigamente chamar mais vulgarmente ao agricultor à cerca dos adubos União Fabril, A. B. O. e outro que não nos ocorre neste momento!

Extraindo a essência, os produtos aumentam de preço devido aos impostos e o Zé pagante que se bate com o custo da vida, garante ao vendedor a mesma margem de lucro se não mais por causa dos arredondamentos e abusos! Ou não será assim?

D. CONCEIÇÃO NUNES FARINHA PAIS

Após prolongamento das suas férias na Metrópole, para tratamento, já se encontra entre nós a sr.^a D. Conceição Pais, esposa do nosso amigo João da C. Pais. Logo que soubemos do seu regresso procurámo-la e voltámos com o prazer de uma tarde de alegria. Uma mesinha por acaso facetada mas redonda para todas as visitas da casa, acepipes «banhados» de whisky especial até à cinturinha dos característicos copos, fizeram centro à assembleia constituída pelo simpático casal, a Isabel e marido o nosso amigo Manuel Simões Antunes, conterrâneo por «costeleta», outro figueiroense igualmente recém-regressado o Gil Farinha e o interlocutor, mantendo toda uma tarde de bom humor.

Perguntámos ouvimos e agradou-nos saber que a nossa regressada trouxe ânimos indubitáveis de que já deveria ter iniciado o seu tratamento o que significa que se sente bem, motivo para nosso maior resozijo. Tíhamos que saber do progresso,

dos acontecimentos locais, dos motivos que prendem e seduzem etc. Resumindo, disse:

Quanto a progresso, marcha muito bem sem dúvida. A nossa terra está bonita, os habitantes mudaram e nós que vamos, sentimo-nos por vezes na onda dos nossos dias; os acontecimentos estão naturalmente revelados pelo programa camarário e só o entusiasmo por férias se vê abalado pela carestia da vida. Digo-lhe senhor (?), que trago muitas saudades dos meus e de pessoas que me deram provas de estima. Também é certo que quem vai com saúde, terá muito mais que contar. Concordámos com o parecer da nossa estimada conterrânea sobre este último aspecto da sua conversa e voltámos bem impressionados com a descrição cujo tempo decorreu entusiástica e repentinamente até por diante nas horas de jantar, despedindo-nos com promessa de uma reunião maior, na primeira oportunidade.

GIL NUNES FARINHA

Este nosso amigo (deu-nos igualmente o prazer do seu regresso acompanhando sua irmã sr.^a D. Conceição Pais, terminando a ansia com que estava a ser esperado como bom amigo e excelente elemento festivo, pois contamos com a sua participação, assim revalidando a apreciável qualidade de homem de balões, arcos, cordões e farra, nos nossos programas.

Tecendo-nos breves apontamentos das suas férias, como não podia deixar de ser, falou do Constantino, correu os «lugares santos» da nossa terra e durante a estadia na Metrópole permaneceu mais em Lisboa, naturalidade de sua esposa e filhos, onde tem ainda algumas «coisas» a girar. Belo de saúde e sempre sorridente, o Gil voltou à família figueiroense.

SEBASTIÃO DA SILVA DIAS

A colónia figueiroense da Beira e Vila Pery, sentiu profundamente o desastre de aviação ocorrido em 31 de Dezembro último em Nova Freixo, no qual perderam a vida os conterrâneos Sebastião da Silva Dias, Fernanda Marques Caetano, Manuel Augusto Caetano de Matos e Manuel Matos Caetano, respectivamente filha, genro e neto daquele nosso amigo.

Conforme foi noticiado o acidente deu-se pouco depois do aparelho aeronave ligeira comercial ter descolado com destino a Nampula a fim de internar um dos ocupantes, doente.

Os figueiroenses comungam na hora triste das famílias das famílias das vítimas.

NOVA UNIDADE INDUSTRIAL

Na cidade de Manica constituiu-se uma sociedade anónima de agricultores e criadores da região, para exploração de salicharia. O complexo obedecerá aos mais modernos processos de técnica, cujo investimento ascende a 10 mil contos. Os aterros necessários às obras já foram iniciados e os mecanismos

serão importados da Alemanha. A nova unidade dará à pecuária regional, considerável desenvolvimento.

A PESCA DO CAMARÃO

A contribuir grandemente para entrada de divisas com a exportação do apreciado marisco, empresas piscatórias lançam-se no desenvolvimento da sua actividade.

A «Impescal», em António Enes, receberá dentro em breve arrastões de uma encomenda de 8 feita à África do Sul, de onde acaba de chegar uma unidade no valor de 8 mil contos, com capacidade frigorífica para 40 toneladas e segurança de abastecimento para um período superior a 30 dias pelo mar.

Também com destino à firma Entrepote Frigorífico de Pesca de Moçambique, de Quelimane, vêm a caminho, do Japão, 2 barcos para arrasto do mesmo pescado, respectivamente a uma encomenda de 6 com que a empresa prevê fazer face à procura do apreciado marisco, que oferece no estrangeiro as maiores garantias para o empreendimento, que já conta em Moçambique com operários treinados por pessoal japonês especializado.

ENGENHOSA!...

Em Fianarantsoa, cidade de Madagascar, foi presa uma mulher que com o tema «prostituição» particularmente de noite, aparecia e desaparecia brusca e dentes falsos horripilantes a aterrorizar certos «clientes» que optavam por fugir espavoridamente deixando todo o dinheiro que traziam, do qual ela se apoderava.

A notícia, que foi captada de uma emissora em língua francesa, trouxe-nos à memória uma versão de há anos, acerca de determinada vila ferroviária fronteiriça, na Europa, onde os passageiros por norma tomam uma refeição de «aparelhagem» para o percurso, segundo a qual os empregados dos restaurantes fazem esperar os clientes até à proximidade do recomeço da viagem e com maneiras afáveis perguntam: «V. Ex.^a vai para... Vai? Oh diabo!... perderá o comboio se não for já a caminho da Estação! Os clientes precipitadamente pagam a conta e deixam metade da refeição.

Lá diz o rifão: «viver não custa...»

A ASSISTÊNCIA NÃO É PALAVRA VÁ

Notícia a agência France Press, que os argelinos no seu país passaram a usufruir de assistência médica gratuita. O benefício inclui para crianças e adolescentes maiores de 16 anos serviços médicos e cirúrgicos, bem como a mulheres grávidas e pessoas com mais de 60 anos de idade. A população activa pagará 3 dinares (equivalentes a 15\$00 em moeda portuguesa) por consulta e medicamentos, pois a hospitalização é grátis. O Presidente Boumediene aprovou o orçamento para 1974, a contar com a cobertura das avultadas despesas.

ORÇAMENTO GERAL DE MOÇAMBIQUE

O Conselho do Governo do Estado de Moçambique aprovou o projecto do orçamento para o exercício de 1974, a submeter à Junta Consultiva, cujas receitas e despesas ordinárias foram calculadas em cerca de doze milhões e duzentos mil contos não incluindo 422.200 contos de dotações do IV Plano de Fomento, o que perfaz 12 milhões e seiscentos mil contos.

OS TELEFONES NÃO «DESCANSARAM» PELO NATAL

Durante a quadra da família, o Estado de Moçambique registou o número record superior a 1.000 chamadas telefónicas por dia para a Metrópole. Igualmente de salientar que, contrariamente ao que se verificou no ano findo, na mesma ocasião foram diminutos os acidentes de trânsito, facto que se deve à limitação de velocidade imposta.

CIRURGIÃO OU CORTADOR?

Notícia a Agência Reuter, que em Sacramento, na Califórnia, um cirurgião presentemente a contas com o Tribunal, fazia operações desnecessárias e até deficientemente efectuadas, com intuítos lucrativos. Com 45 anos de idade, J. N. confessou ter realizado aproximadamente 40 operações dispensáveis. As acções de indemnização ascendem a um milhão de dólares, havendo mais de 25 que aguardam resolução. Em pleno Tribunal declarou ter-se viciado em estupefacientes, facto acerca do qual o Juiz afirmou que teria tornado o cirurgião incompetente, tratando os pacientes indevidamente.

INÉDITO

Segundo notícias de Kidderminster, na Inglaterra, um indivíduo ao fim de 28 anos casado divorciou-se, sendo a seu pedido submetido a uma operação de mudança de sexo, passando a trazer consigo um certificado de que era mulher. Com vestuário próprio, longa cabeleira loira, pinturas, etc., usou o nome de Carol. Decorridos aproximadamente 5 anos retomou o primitivo nome de John, passou a vestuário masculino e empregou-se na construção civil.

Recentemente pai de 3 filhos, casou-se civilmente com uma moça de 18 anos. À entrada da Repartição houve grande burburinho, tendo os familiares de ambas as partes formado cordões para encobrir os noivos com vista a evitar fotografias e filmagens.

Esta fez-nos lembrar uma historietta do nosso tempo de rapazola, segundo a qual um ricalhaço, em seu dizer sem olhar ao preço, queria que o seu médico lhe provocasse a sensação dum parto! Disse o tal rapazola, que o médico mandou-o ingerir um purgante em dose de cavalo, prendeu-lhe as mãos, fez-lhe uma operação de obstrução e deixou-o estrebuchar.

DIVERSAS

O porto da Beira vai sofrer grandes remodelações no sistema de carregamento de carvão, com vista a volumosas exportações para a Metrópole e Japão.

Em conformidade com publicação no Boletim Oficial, a firma local Metalotécnica de Moçambique, L.d., foi autorizada a aumentar o seu capital social de 16.000 para 22.800 contos.

No Chuabo, há aproximadamente 20 anos que existia um grupo de aficionados de determinado número da lotaria. Pois no último Natal viram a taluda «por um óculo», por o número do seu palpite não lhe ter sido enviado desta vez, tendo outros beneficiado do «bolo». É ter azar!...

FALECEU O JOÃO MARIA BARATA

A comunidade figueiroense sentiu grandemente a perda de João Barata, um dos baluartes da nossa terra nestas paragens. Com 69 anos de idade, assim vimos partir para sempre um velho colono, um homem absolutamente honesto, símbolo de amor ao trabalho e particular amigo. Encontrando-se aposentado dos serviços do Caminho de Ferro da Beira, era pessoa muito estimada, por isso, elemento proeminente nas festas naturais de Figueiró recebendo provas de muito carinho. Sempre pronto para tudo que se relacionasse com o bom nome da nossa terra, João Maria Barata deixou consternados quan-

(Continua na pág. 3)

Em GOIMBRA faleceu

JOSÉ DOS SANTOS

No dia 22 do passado mês, nos H. U. C. onde estava internado, faleceu José dos Santos, viúvo, do lugar da Ervideira, desta freguesia.

O falecido foi sepultado no cemitério desta vila e era irmão das sr.^{as} DD. Maria Augusta dos Santos, casada com o sr. Albino dos Santos, residentes nesta vila, Evangelina dos Santos Nunes, e dos srs. Alfredo dos Santos, João dos Santos, Manuel dos Santos e Artur dos Santos, todos estes moradores naquele lugar da Ervideira.

«A Regeneração» apresenta a toda a família de luto as suas condolências.

Augusto Faria

No dia 12 de Janeiro findo, faleceu na sua residência, em Lisboa, depois duma prolongada doença, que muito o fez sofrer, o nosso estimado assinante sr. Augusto Faria, que era natural da povoação do Colmeal, desta freguesia.

Contava 78 anos de idade e deixou viúva a sr.^a D. Maria de Figueiredo Faria, e era irmão do também nosso prezado assinante e amigo sr. José Faria.

A toda a família enlutada apresentamos os nossos pésames.

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS